



MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL



**SIMULADO
FINAL**

MPAL

**Analista Do Ministério Público
Área Psicologia
Pós-Edital**

Caderno de Prova

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso **MP-AL**, cargo de **Analista do Ministério Público - Psicologia**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - A participação no ranking classificatório só será permitida até o horário de liberação do gabarito;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/PjYyvdAu6MURC19A>

- | | | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 01 - (A)(B)(C)(D)(E) | 13 - (A)(B)(C)(D)(E) | 25 - (A)(B)(C)(D)(E) | 37 - (A)(B)(C)(D)(E) | 49 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 02 - (A)(B)(C)(D)(E) | 14 - (A)(B)(C)(D)(E) | 26 - (A)(B)(C)(D)(E) | 38 - (A)(B)(C)(D)(E) | 50 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 03 - (A)(B)(C)(D)(E) | 15 - (A)(B)(C)(D)(E) | 27 - (A)(B)(C)(D)(E) | 39 - (A)(B)(C)(D)(E) | 51 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 04 - (A)(B)(C)(D)(E) | 16 - (A)(B)(C)(D)(E) | 28 - (A)(B)(C)(D)(E) | 40 - (A)(B)(C)(D)(E) | 52 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 05 - (A)(B)(C)(D)(E) | 17 - (A)(B)(C)(D)(E) | 29 - (A)(B)(C)(D)(E) | 41 - (A)(B)(C)(D)(E) | 53 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 06 - (A)(B)(C)(D)(E) | 18 - (A)(B)(C)(D)(E) | 30 - (A)(B)(C)(D)(E) | 42 - (A)(B)(C)(D)(E) | 54 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 07 - (A)(B)(C)(D)(E) | 19 - (A)(B)(C)(D)(E) | 31 - (A)(B)(C)(D)(E) | 43 - (A)(B)(C)(D)(E) | 55 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 08 - (A)(B)(C)(D)(E) | 20 - (A)(B)(C)(D)(E) | 32 - (A)(B)(C)(D)(E) | 44 - (A)(B)(C)(D)(E) | 56 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 09 - (A)(B)(C)(D)(E) | 21 - (A)(B)(C)(D)(E) | 33 - (A)(B)(C)(D)(E) | 45 - (A)(B)(C)(D)(E) | 57 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 10 - (A)(B)(C)(D)(E) | 22 - (A)(B)(C)(D)(E) | 34 - (A)(B)(C)(D)(E) | 46 - (A)(B)(C)(D)(E) | 58 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 11 - (A)(B)(C)(D)(E) | 23 - (A)(B)(C)(D)(E) | 35 - (A)(B)(C)(D)(E) | 47 - (A)(B)(C)(D)(E) | 59 - (A)(B)(C)(D)(E) |
| 12 - (A)(B)(C)(D)(E) | 24 - (A)(B)(C)(D)(E) | 36 - (A)(B)(C)(D)(E) | 48 - (A)(B)(C)(D)(E) | 60 - (A)(B)(C)(D)(E) |

SIMULADO NO SISTEMA DE QUESTÕES

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para fazer este simulado também no SQ!

<https://bit.ly/4n82J9V>

CONHECIMENTOS GERAIS**LÍNGUA PORTUGUESA***Felipe Luccas*

Para responder às questões de números 1 a 7, baseie-se no texto seguinte.

Neurônios de molho

Há meses, ao não me ocorrer o nome de uma rua em que Tom Jobim morara, resolvi consultar a IA. Digitei: "Em que ruas morou Tom Jobim no Rio?". A IA não vacilou: "Tom Jobim nunca morou nas ruas do Rio. Morou em casas e apartamentos de Ipanema, do Jardim Botânico etc.". Estupefato por aquela perfeita idiotice da objetividade, comecei a duvidar da auto-apregoadada inteligência da IA. Afinal, só uma caranguejola sem noção imaginária que Tom Jobim, de sólida classe média carioca muito antes de "Garota de Ipanema", um dia teria morado na rua.

Não me contive e escrevi uma coluna a respeito ("Tom pelas ruas"), zombando daquela lógica burra diante de uma pergunta tão simples. E me lembrei do nome da rua que procurava: a Codajás, entre o Leblon e a Gávea.

Mas quem sabe aquela não seria uma IA recém-saída dos juniores ou coisa assim? Daí perguntei-lhe: "Quem é você?". Veio a Gabarito: "Eu sou um modelo de linguagem grande, treinado pelo Google. Sou uma inteligência artificial projetada para processar informações, responder perguntas, traduzir idiomas, escrever diversos tipos de conteúdo e ajudar com tarefas criativas". E, modesta, concluiu: "Não sou uma pessoa real. Não tenho sentimentos, opiniões próprias ou consciência".

Algo na resposta me intrigou: o que seria "linguagem grande"? Fui lá e perguntei também. Ela: "Linguagem grande é um tipo avançado de inteligência artificial generativa baseado em redes neurais projetadas para entender, pesquisar e gerar textos humanos de forma fluida". O quê??? Ali me rendi. Por mais que duvidasse da inteligência do artifício, ao ler "redes neurais projetadas para gerar textos humanos" botei meus neurônios de molho.

Ontem, por acaso, surgiu-me de novo na tela a pergunta sobre em que ruas Tom morara. Fui reler a resposta. Surpresa: a informação de que ele nunca morara nas ruas desaparecera. E lá estava agora a resposta correta, com os endereços. Ou seja, a IA já se apropriara de parte dos meus neurônios.

Adaptado de: CASTRO, Ruy. Neurônios de molho. Folha de S.Paulo, 2026.

1. Com base no texto, o autor apresenta a inteligência artificial como:

- uma ferramenta que demonstra avanço significativo ao corrigir suas respostas, sinalizando capacidade de incorporar críticas externas.
- um sistema sofisticado de linguagem, mas que revela falhas de compreensão ao interpretar perguntas de sentido figurado.
- uma inovação tecnológica cujo funcionamento, baseado em redes neurais, supera amplamente a capacidade humana de raciocínio.
- uma ferramenta cujas limitações decorrem do despreparo dos usuários ao formularem suas perguntas.
- um recurso confiável para buscas precisas, embora ainda incapaz de lidar com questões subjetivas ou culturalmente complexas

2. Infere-se do texto:

- a) A IA revelou desconhecimento sobre a biografia de Tom Jobim ao não reconhecer os bairros cariocas em que o compositor viveu.
- b) O autor, ao escrever a coluna “Tom pelas ruas”, esperava que a repercussão do texto provocasse alguma correção no sistema de IA que havia consultado.
- c) O episódio narrado indica que o autor só passou a levar a sério o funcionamento técnico da IA depois de constatar, pela própria experiência, que o sistema era capaz de corrigir seus erros.
- d) A experiência narrada no texto leva o autor a concluir que a IA, embora processe linguagem com aparente sofisticação, não compartilha com o ser humano a mesma relação com o significado das palavras.
- e) A ironia do autor em relação à IA se dissolve ao final do texto, quando ele reconhece que o sistema é, de fato, mais confiável do que supunha.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:

- a) *algo na resposta me intrigou* = identifiquei um equívoco na explicação apresentada.
- b) *por acaso, surgiu-me de novo na tela* = deliberadamente, reapareceu no mesmo contexto.
- c) *não me contive* = não consegui manifestar minha reação.
- d) *lá estava agora a resposta correta* = encontrava-se então a resposta pertinente.
- e) *E me lembrei do nome da rua que procurava* = ocorreu-me o nome da rua que buscava.

4. “Só uma caranguejola sem noção imaginaria que Tom Jobim, de sólida classe média carioca, um dia teria morado na rua.”

Reescrevendo-se o período acima começando por “Imaginar que Tom Jobim teria morado na rua”, a única complementação correta e que mantém o sentido original do texto é:

- a) seriam próprios de uma caranguejola sem noção, conquanto fosse de sólida classe média carioca.
- b) seria próprio de uma caranguejola sem noção, a menos que fosse de sólida classe média carioca.
- c) seriam próprios de uma caranguejola sem noção, uma vez que fosse de sólida classe média carioca.
- d) conquanto de sólida classe média carioca, seriam próprios de uma caranguejola sem noção.
- e) sendo ele de sólida classe média carioca, seria próprio de uma caranguejola sem noção.

5. Considere os seguintes trechos:

...resolvi consultar a IA. (1º parágrafo)

...comecei a duvidar da auto-apregoadada inteligência da IA. (1º parágrafo)

...zombando daquela lógica burra... (2º parágrafo)

Os termos sublinhados são corretamente substituídos por pronomes em:

- a) resolvi a consultar — comecei a duvidar dela — zombando-a
- b) resolvi consultá-la — comecei a duvidar-lhe — zombando-a
- c) resolvi lhe consultar — comecei a duvidar dela — zombando dela
- d) resolvi consultá-la — comecei a duvidar dela — zombando dela
- e) resolvi consultá-la — comecei a duvidar-lhe — zombando dela

6. *Por mais que duvidasse da inteligência do artifício, ao ler “redes neurais projetadas para gerar textos humanos” botei meus neurônios de molho.*

A relação estabelecida pela oração subordinada **por mais que duvidasse da inteligência do artifício** (4º parágrafo) em relação à principal é de:

- a) causalidade.
- b) explicação.
- c) concessão.
- d) finalidade.
- e) comparação.

7. O verbo empregado em sentido figurado está sublinhado em:

- a) ...ao não me ocorrer o nome de uma rua em que Tom Jobim **morara**...
- b) ...digitei: “Em que ruas **morou** Tom Jobim no Rio?”
- c) ...comecei a **duvidar** da auto-apregoadada inteligência da IA.
- d) ...a IA já se **apropriara** de parte dos meus neurônios.
- e) ...e lá **estava** agora a resposta correta, com os endereços.

Para responder às questões de números 8 a 13, baseie-se no texto seguinte.

Tecnologia

Luís Fernando Veríssimo

Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade. Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia. Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer. A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que seja a tampa. Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita. Simplesmente ignora você. Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável. Ele responde. Repreende. Corrige. Uma tela vazia, muda, nenhuma reação aos nossos comandos digitais, tudo bem. Quer dizer, você se sente como aquele cara que cantou a secretária eletrônica. É um vexame privado. Mas quando você o manda fazer alguma coisa, mas manda errado, ele diz “Errado”. Não diz “Burro”, mas está implícito. É pior, muito pior. Às vezes, quando a gente erra, ele faz “bip”. Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava. Nunca sabia se estava fazendo o certo, até que ele vinha: “Bip!” “Olha aqui, pessoal: ele errou.” “O burro errou!”

Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe. A gente nunca sabe se ele está certo ou se só parece estar. Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele. Está subentendido, nas suas relações com o computador, que

você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer. Que ele só desenvolverá todo o seu potencial quando outro igual a ele o estiver programando. A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria “bip” em público.

Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina. É outro tipo de relacionamento, mais formal e exigente. Mas é fascinante. Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele. Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo. Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele. Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero.

Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina. Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha.

Disponível em: <https://maquinoleitura.blogspot.com/p/essa-cronica-muito-divertida-e-realista.html>

8. Em relação ao uso do computador, é correto afirmar que o autor
- a) reconhece que a relação com o computador, embora mais exigente, oferece a mesma cumplicidade que tinha com a máquina de escrever.
 - b) admite que está sendo conquistado pelo computador, ainda que saiba que jamais terá com ele uma relação de intimidade.
 - c) reconhece que os erros cometidos diante do computador, ainda que constrangedores, foram decisivos para que desenvolvesse intimidade com a máquina.
 - d) defende que, por mais que o computador cause constrangimento ao usuário com seus “bips” e correções, a máquina de escrever era igualmente exigente, apenas de maneira diferente.
 - e) sugere que a saudade da máquina de escrever e da Bic revela que, no fundo, ainda não se convenceu das vantagens do computador
9. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- a) O que mais irritavam o narrador eram os "bips" que o computador emitia.
 - b) Não custam ao narrador reconhecer que o computador é mais inteligente do que ele.
 - c) Destaca-se, na relação do narrador com o computador, a mistura de irritação e fascínio que a máquina provoca nele.
 - d) Não é raro existirem no texto momentos em que o humor e a ironia revela o desconforto do narrador.
 - e) Não haverá de faltar, ao longo da crônica, momentos de humor que revela o lado humano do narrador diante da máquina
10. Deve-se empregar o sinal indicativo de crase no termo sublinhado em:
- a) O narrador passou a usar o computador na redação do jornal e logo percebeu que a máquina não obedecia como ele esperava.
 - b) Veríssimo descreveu as reações do computador diante dos erros cometidos por ele durante o trabalho na redação.
 - c) A admiração pela nova máquina só foi crescendo a partir de sua primeira experiência na redação do jornal.
 - d) A medida que ele foi usando o computador, foi deixando para trás a fiel máquina de escrever.
 - e) Usar o computador era algo completamente diferente, pois a máquina de escrever sempre obedecia sem impor condições ao usuário
11. Nos segmentos abaixo, o termo “que” é pronome relativo em:
- a) ele nos desafia, parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre que você sabe fazer.
 - b) Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora.
 - c) está subentendido, nas suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer.
 - d) acho que estou sucumbindo.
 - e) quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes

12. *Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele.*

Uma nova redação para o trecho acima, em que se mantém a correção e, em linhas gerais, o sentido original, encontra-se em:

- a) Sei que nunca seremos íntimos, portanto ele não iria querer se rebaixar a ser meu amigo, porém retiro tudo aquilo que pensei sobre ele.
- b) Retiro tudo o que pensei sobre ele, ainda que sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não se rebaixaria a ser meu amigo.
- c) Retiro tudo o que pensei sobre ele, embora saiba que em momento nenhum seremos íntimos, até porque ele não se rebaixaria a ponto de ser meu amigo.
- d) Nunca seremos íntimos, eu sei; porquanto ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, por isso retiro tudo o que pensei sobre ele.
- e) Como nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, retiro tudo o que pensei sobre ele

13. Estabelece no contexto uma relação de condição o termo sublinhado no seguinte trecho:

- a) *A gente nunca sabe se ele está certo ou se só parece estar.* (2º parágrafo)
- b) *Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável.* (1º parágrafo)
- c) *Quer dizer, você se sente como aquele cara [...]* (1º parágrafo)
- d) *[...] mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo [...]* (3º parágrafo)
- e) *Nunca sabia se estava fazendo o certo [...]* (1º parágrafo)

Considere o trecho do romance *O Cortiço* para responder às questões de 14 a 20

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se a luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

A roupa lavada, que ficara de véspera nos coradouros, umedecia o ar e punha-lhe um farto acre de sabão

ordinário. As pedras do chão, esbranquiçadas no lugar da lavagem e em alguns pontos azuladas pelo anil,

mostravam uma palidez grisalha e triste, feita de acumulações de espumas secas.

Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como

o marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xicaras a tilintar; o cheiro

quente do café aquecia os ânimos e suplantava a sonolência dos moradores; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas a noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam -se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, a semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando -se a luz nova do dia.

14. A vírgula foi empregada para separar itens de uma enumeração no trecho:

- a) A roupa lavada, que ficara de véspera nos coradouros, umedecia o ar.
- b) destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas.
- c) Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo, dissolvendo-se a luz loura e tenra da aurora.
- d) As pedras do chão, esbranquiçadas no lugar da lavagem e em alguns pontos azuladas pelo anil, mostravam uma palidez grisalha e triste.
- e) trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias

15. Transpondo-se para a voz passiva a frase **O cheiro do café aquecia os ânimos e suplantava a sonolência dos moradores**, as formas verbais resultantes deverão ser:

- a) eram aquecidos — era suplantada
- b) aquecera — era suplantada
- c) era aquecido — foram suplantadas
- d) foi aquecido — era suplantada
- e) eram aquecidos — suplantara

16. É regular o emprego do elemento sublinhado na seguinte construção:

- a) O amanhecer que os moradores assistiam todos os dias tinha sempre o mesmo ritmo no cortiço.
- b) Da rotina do cortiço, de cuja ordem os moradores eram os responsáveis, faziam parte sons e cheiros inconfundíveis.
- c) O cheiro do café era o sinal em que os moradores esperavam para iniciar o dia.
- d) As conversas porque os moradores se animavam eram retomadas a cada manhã.
- e) Os papagaios, aos quais os donos tanto se assemelhavam, cumprimentavam-se ruidosamente

17. A expressão do trecho que realça um segmento da frase sem exercer função sintática está sublinhado em:

- a) O cortiço acordava, abrindo a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.
- b) As pedras do chão mostravam uma palidez grisalha e triste.
- c) Ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas.
- d) O cheiro quente do café é que aquecia os ânimos e suplantava a sonolência dos moradores.
- e) De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar a gaiola do papagaio.

18. A articulação entre os tempos e modos verbais da frase abaixo seguirá adequada caso se substituam as formas sublinhadas, na ordem dada, por:

De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar a gaiola do papagaio.

- a) saíram — vieram
- b) sairiam — vieram
- c) saíram — viriam
- d) sairiam — viera
- e) saíssem — viessem

19. Está gramaticalmente correta a redação do seguinte comentário a respeito do texto:

- a) As pedras do chão, esbranquiçadas pela lavagem, no qual se acumulavam espumas secas, mostravam uma palidez grisalha e triste.
- b) O cheiro do café, junto com os sons dos animais e das crianças, compõem o quadro ruidoso e alegre que caracterizam o despertar do cortiço.
- c) Quando o cortiço desperta, suas portas e janelas se abrem, e os moradores, ainda sonolentos, retomam as conversas interrompidas na noite anterior.
- d) Enquanto os moradores se cumprimentavam de janela para janela, os papagaios, a semelhança dos donos, também se saudavam-se ruidosamente.
- e) É notável a vivacidade do cortiço ao amanhecer, aonde os sons, os cheiros e os movimentos dos moradores se misturavam numa atmosfera de vida coletiva intensa.

20. Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono. (4º parágrafo)

O termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- a) Portanto
- b) Assim
- c) Não obstante
- d) Porquanto
- e) Ademais

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO

Emerson Bruno

21. Entre as infrações listadas a seguir, a penalidade aplicável é a advertência ao membro do Ministério Público que tenha incorrido em falta comprovada, havendo, contudo, uma exceção. Assinale-a.

- a) Desobediência à ordem de caráter geral que tenha emanado do Procurador Geral de Justiça.
- b) Eventual atuação de forma negligente no exercício de suas funções.
- c) Desatendimento a pedido de informação, que emane de órgão do Ministério Público.
- d) Desobediência à determinação de caráter geral originada do Conselho Superior do Ministério Público.
- e) Infração à ética funcional, tratando com grave descortesia autoridade judiciária.

22. Levando em conta a estrutura organizacional do Ministério Público, no que se refere aos seus órgãos de administração superior, examine os itens a seguir:

- I. Procuradorias de Justiça.
- II. Procuradoria Geral de Justiça.
- III. Colégio de Procuradores de Justiça;
- IV. Centros de Apoio Operacional.
- V. Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo.

Faz parte da administração superior:

- a) I, II e V, apenas.
- b) III, IV e V, apenas.

- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, III, IV e V.
- e) II e III, apenas.

23. Aos membros do Ministério Público se aplicam as seguintes vedações, exceto:

- a) receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, honorários, percentagens ou custas processuais.
- b) exercer advocacia.
- c) exercer o comércio ou participar de sociedade comercial, exceto como cotista ou acionista.
- d) exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, inclusive de Magistério.
- e) exercer atividade político-partidária, ressalvada a filiação e as exceções previstas em lei.

24. De acordo com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas, no que se refere ao regime das penalidades, assinale a alternativa incorreta.

- a) São penas disciplinares advertência, censura, suspensão por até 90 (noventa) dias, remoção compulsória, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- b) Enquanto perdurar, a suspensão acarretará a perda dos direitos e vantagens decorrentes do exercício do cargo, não podendo ter início durante as férias ou licença do infrator;
- c) A remoção compulsória poderá ser proposta por qualquer membro do Conselho Superior do Ministério Público, com fundamento na conveniência do serviço e no interesse público, assegurada ampla defesa.
- d) Fica assegurada ampla defesa aos membros do Ministério Público, no prazo de 5 (cinco) dias, prorrogável por igual período, a critério do Procurador Geral de Justiça, a partir da intimação pessoal do infrator, nos casos de faltas puníveis com as penas de advertência e censura.
- e) Constarão dos assentamentos funcionais dos membros do Ministério Público as penalidades administrativas que lhes tenham sido impostas.

25. De acordo com a Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Alagoas, no que se refere ao regime disciplinar, especialmente aos processos administrativos, assinale a alternativa incorreta.

- a) O processo administrativo compreende a sindicância e o inquérito administrativo, a serem instaurados sempre que a autoridade competente tiver conhecimento de irregularidade ou falta funcional praticada por membro do Ministério Público.
- b) Ao membro do Ministério Público sujeito a processo disciplinar, poderá ser concedida exoneração a pedido, antes da decisão final ou do cumprimento da pena porventura imposta.
- c) Reconhecida a inocência do indiciado, serão restabelecidos os direitos e vantagens atingidos pela suspensão preventiva.
- d) Instaura-se sindicância quando a falta funcional não se revelar evidente, por incerta a sua autoria ou importar aplicação de censura.
- e) Durante o processo administrativo, poderá o Procurador-Geral de Justiça afastar o indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens.

26. De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, no que se refere às licenças, assinale a alternativa incorreta.

- a) Será concedida licença ao servidor apenas por motivo de doença em pessoa da família e para serviço militar.
- b) A licença concedida ao servidor por motivo de doença em pessoa da família será sem prejuízo da remuneração do cargo efetivo por até 90 (noventa) dias, podendo ser prorrogada por igual período, mediante parecer de junta médica; excedidos esses prazos, será concedida sem remuneração.
- c) É vedado o exercício de atividades remuneradas durante o período de licença por motivo de doença em pessoa da família.

d) A licença por motivo de doença em pessoa da família será precedida de exame por médico ou junta médica oficial.

e) Concluído o serviço militar, o servidor terá até 30 (trinta) dias sem remuneração para reassumir o exercício do cargo.

27. De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, no que se refere às licenças, especialmente ao afastamento para exercício de mandato eletivo, assinale a alternativa incorreta.

- a) O servidor investido em mandato eletivo ou classista poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.
- b) Ao servidor investido em mandato eletivo federal, estadual ou distrital, ficará afastado do cargo.
- c) Ao servidor investido em mandato eletivo de prefeito, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- d) Ao servidor investido em mandato eletivo de vereador, havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
- e) Ao servidor investido em mandato eletivo de vereador, não havendo compatibilidade de horário será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.

28. De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, no que se refere ao direito de petição, assinale a alternativa incorreta.

- a) É assegurado ao servidor o direito de requerer aos poderes públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo.
- b) O requerimento será dirigido à autoridade competente para decidi-lo e encaminhado por intermédio daquela a que estiver imediatamente subordinado o requerente.
- c) Cabe pedido de reconsideração à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a primeira decisão, não podendo ser renovado.
- d) Caberá recursos do indeferimento do pedido de reconsideração.
- e) O prazo para interposição de pedido de reconsideração ou de recurso é de 25 (vinte e cinco) dias, a contar da publicação ou da ciência, pelo interessado, da decisão recorrida.

29. De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, no que se refere ao regime disciplinar, especialmente às proibições impostas aos servidores, assinale a alternativa incorreta.

- a) Ao servidor é proibido ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do Chefe
- a) imediato.
- b) Ao servidor é proibido retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição.
- c) Ao servidor é proibido cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, mesmo em situações de emergência e transitórias.
- d) Ao servidor é proibido participar de gerência ou administração de empresa privada, de sociedade civil, ou exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista cotista ou comanditário;

e) Ao servidor é proibido atuar, como procurador ou intermediário, junto a repartições públicas, salvo quando se tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais de parentes até o segundo grau e de cônjuge ou companheiro.

30. De acordo com o Regime Jurídico Único dos Servidores Cíveis do Estado de Alagoas, no que se refere ao regime disciplinar, especialmente as responsabilidades, assinale a alternativa incorreta.

- a) O servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.
- b) A responsabilidade civil decorre de ato omissivo ou comissivo, doloso ou culposo, que resulta em prejuízo ao erário ou a terceiros.
- c) Tratando-se de danos causados a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.
- d) A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores e contra eles será executada, até o limite do valor da herança recebida.
- e) As sanções civis, penais e administrativas não poderão ser acumuladas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE
PSICOLOGIA***Thayse Duarte*

31. Um psicólogo compõe uma equipe do Tribunal de Justiça atuando em uma Vara de Família. Após a realização de um estudo em conjunto com uma assistente social para averiguar as condições de um núcleo familiar em disputa de guarda, o juiz solicita a emissão de um Relatório Multiprofissional. Conforme as diretrizes da Resolução CFP nº 06/2019, na redação deste documento, o psicólogo deve assegurar que:

- a) a análise do caso e as conclusões sejam redigidas em texto único e indissociável, sem identificar a autoria de cada categoria profissional, a fim de garantir o caráter transdisciplinar do documento.
- b) os procedimentos e técnicas privativas da Psicologia sejam descritos separadamente, a análise seja feita de forma identificada com subtítulo para cada profissional, mas a conclusão possa ser elaborada em conjunto.
- c) o documento produza, obrigatoriamente, um diagnóstico psicológico nosológico detalhado, visto que o contexto jurídico exige categorização clínica das partes envolvidas.
- d) as informações confidenciais colhidas nos atendimentos psicológicos sejam integralmente transcritas no documento para fornecer ao magistrado a totalidade da dinâmica familiar.
- e) o relatório multiprofissional seja convertido em um Laudo Psicológico, uma vez que psicólogos não estão autorizados pelo CFP a coassinar relatórios no âmbito do Poder Judiciário.

32. Durante um processo de avaliação psicológica pericial em uma ação de regulamentação de visitas, o psicólogo contratado como Assistente Técnico do pai requer ao perito (psicólogo nomeado pelo juiz) que o permita acompanhar as sessões de entrevista e testagem que serão realizadas com a mãe e a criança. De acordo com a Resolução CFP nº 008/2010, o psicólogo perito deverá:

- a) deferir o pedido, pois o assistente técnico possui a prerrogativa legal de garantir o direito ao contraditório e sua presença é fundamental para a lisura do processo.
- b) indeferir o pedido, pois o psicólogo assistente técnico não deve estar presente durante a realização dos procedimentos metodológicos que norteiam o atendimento do perito, para evitar interferências na dinâmica do serviço.
- c) deferir o pedido parcialmente, permitindo a presença do assistente técnico nas entrevistas abertas, mas vetando-o durante a aplicação de testes psicológicos protegidos por sigilo profissional.
- d) submeter o pedido à apreciação do Juiz da causa, uma vez que apenas o magistrado possui competência para flexibilizar as normas ético-metodológicas do Conselho Federal de Psicologia.
- e) indeferir o pedido, fundamentando que o assistente técnico só pode participar dos atendimentos periciais se houver consentimento formal e expresso da mãe e da criança.

33. Paciente do sexo masculino, 28 anos, procura atendimento psicoterapêutico relatando que há cerca de cinco anos sua vida tem sido um "sobe e desce". Ele relata um histórico claro de episódios de humor deprimido profundo que chegam a durar meses. Contudo, relata que, em algumas ocasiões, experimentou períodos que duraram entre 5 e 6 dias nos quais se sentiu extremamente produtivo, com a autoestima muito elevada, dormindo apenas três horas por noite sem sentir cansaço, e com o pensamento muito acelerado. Nesses períodos mais agitados, ele continuou trabalhando e não houve necessidade de hospitalização, embora sua família tenha notado uma clara mudança em seu comportamento habitual. Com base no DSM-5-TR, o quadro descrito é sugestivo de:

- a) Transtorno Bipolar Tipo I.
- b) Transtorno Bipolar Tipo II.
- c) Transtorno Disruptivo da Desregulação do Humor.
- d) Transtorno Ciclotímico.
- e) Transtorno de Personalidade Borderline.

34. Júlia foi diagnosticada recentemente com uma doença crônica grave. Nas semanas seguintes ao diagnóstico, como forma de lidar com a situação, passou a dedicar parte do seu tempo à prática de meditação guiada e relaxamento muscular progressivo, visando reduzir a angústia e o medo que sentia ao pensar no futuro. Paralelamente, marcou reuniões com seu médico para elaborar um plano detalhado de alimentação e atividades que pudessem frear a progressão da doença. Segundo as teorias do enfrentamento (*coping*) descritas na Psicologia da Saúde, os comportamentos de Júlia correspondem, respectivamente, a:

- a) Enfrentamento centrado na emoção e Enfrentamento centrado no problema.
- b) Reavaliação positiva e Esquiva comportamental.
- c) Enfrentamento centrado no problema e Fuga psicológica.
- d) Aceitação de responsabilidade e Suporte social reativo.
- e) Identificação projetiva e Racionalização.

35. No campo da saúde do trabalhador e da psicopatologia do trabalho, utiliza-se a Classificação de Schilling para balizar a relação entre a atividade laboral e o adoecimento. Considere um trabalhador que, sob constante pressão e assédio moral (gestão por estresse), desenvolve um quadro agudo de Transtorno de Pânico. O trabalhador já possuía uma predisposição a transtornos ansiosos (estado latente), mas o contexto do trabalho foi o gatilho direto para as crises sintomáticas. Nesse caso, de acordo com Schilling, a doença desse trabalhador enquadra-se no:

- a) Grupo I, no qual o trabalho é a causa necessária e exclusiva da doença.
- b) Grupo I, visto que as doenças psiquiátricas são categorizadas como doenças unicamente profissionais.
- c) Grupo II, em que o trabalho atua como causa primária, descartando qualquer predisposição genética.
- d) Grupo III, em que o trabalho atua como fator desencadeante ou agravante de distúrbios latentes ou pré-existentes.
- e) Grupo IV, caracterizado por doenças extraorganizacionais e de vínculos empobrecidos.

36. Dentro do espectro da Esquizofrenia e Outros Transtornos Psicóticos (DSM-5-TR), a avaliação do marco temporal e o prejuízo funcional são fundamentais para o diagnóstico diferencial. Um paciente apresenta delírios persecutórios e discurso desorganizado por um período contínuo de três meses. Ele não apresenta episódio depressivo ou maníaco no período, nem alterações médicas orgânicas. No entanto, o paciente conseguiu manter sua rotina básica de vida sem declínio acentuado no seu funcionamento global. O diagnóstico mais apropriado para esse quadro clínico é:

- a) Transtorno Psicótico Breve.
- b) Transtorno Esquizofreniforme.
- c) Esquizofrenia.
- d) Transtorno Esquizoafetivo.
- e) Transtorno Delirante.

37. Um psicólogo clínico atuando na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) escuta o seguinte relato de seu paciente: *"Meu chefe fez uma pequena crítica sobre a formatação do relatório de ontem. Se ele não gostou disso, é porque ele acha que sou completamente incompetente e com certeza vou ser demitido e minha carreira acabará."* Com base no modelo de Aaron Beck, o erro sistemático de leitura da realidade apresentado pelo paciente é classificado como uma distorção cognitiva denominada:

- a) Supergeneralização.
- b) Ditadura dos "deveria".
- c) Catastrofização.
- d) Abstração seletiva.
- e) Personalização.

38. A Lei nº 13.431/2017 trouxe avanços significativos no combate à revitimização (violência institucional) ao normatizar a escuta de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. De acordo com a referida legislação e as referências técnicas aplicáveis, a diferença central entre o Depoimento Especial e a Escuta Especializada reside no fato de que:

- a) a Escuta Especializada é feita por autoridade judicial para produzir provas, enquanto o Depoimento Especial é realizado no CRAS apenas para acolhimento inicial.
- b) o Depoimento Especial possui finalidade investigativa e de produção de provas perante autoridade policial ou judiciária, enquanto a Escuta Especializada é uma entrevista perante órgão da rede de proteção sem finalidade de produzir provas.
- c) o Depoimento Especial só pode ser feito por psicólogos clínicos independentes, enquanto a Escuta Especializada é atribuição exclusiva do Ministério Público.
- d) a Escuta Especializada objetiva confirmar a materialidade da conjunção carnal, enquanto o Depoimento Especial trabalha a ressignificação do trauma em ambiente hospitalar.
- e) ambas possuem a exata mesma finalidade jurídica, diferindo apenas na faixa etária da vítima: a Escuta Especializada para menores de 12 anos e o Depoimento Especial para adolescentes.

39. A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT), uma das mais representativas terapias cognitivo-comportamentais de terceira geração (onda), propõe uma modificação na forma como o indivíduo se relaciona com o próprio sofrimento. A respeito dos fundamentos e objetivos da ACT, assinale a afirmativa correta:

- a) O objetivo primordial da ACT é a modificação direta de pensamentos e cognições disfuncionais, visando substituir crenças irracionais por pensamentos positivos.
- b) A ACT fundamenta-se no princípio da defusão cognitiva, que ensina o paciente a se distanciar dos pensamentos limitantes, percebendo-os como eventos mentais transitórios e não como verdades absolutas.
- c) Por ser uma terapia focada no comportamento operante, a ACT desconsidera o uso de técnicas de *mindfulness* e foca apenas no condicionamento clássico de respostas.
- d) A esquiva experiencial é utilizada ativamente na ACT como estratégia saudável para proteger o paciente da exposição ao sofrimento crônico.
- e) A flexibilidade psicológica, na ACT, requer que o paciente alcance um estado de resignação passiva diante das adversidades que não pode controlar.

40. Durante um atendimento psicológico clínico, o terapeuta atua conforme os pressupostos de Carl Rogers (Abordagem Centrada na Pessoa). Em uma sessão na qual o paciente relata extrema confusão moral sobre suas recentes escolhas de vida, o terapeuta opta por demonstrar uma atitude que consiste em aceitar a personalidade do indivíduo em sua forma completa, sem expressar qualquer juízo de valor ou crítica às atitudes relatadas. Segundo a teoria rogeriana, essa condição básica facilitadora do crescimento é denominada:

- a) Empatia Acurada.
- b) Tendência à Autoatualização.
- c) Congruência.
- d) Consideração/Aceitação Positiva Incondicional.

e) *Insight* Resolutivo.

41. Sobre o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução CFP nº 10/2005) e a relação com o sigilo profissional em casos de conflitos éticos, analise a seguinte situação hipotética: O psicólogo descobre, em um atendimento clínico adulto, que seu paciente está cometendo atos de crueldade iminente e severa contra terceiros. O psicólogo decide efetuar a quebra do sigilo para acionar a rede de proteção e autoridades. Segundo a normativa vigente, a conduta correta na quebra de sigilo impõe que o profissional:

- a) entregue às autoridades cópia integral do prontuário do paciente, detalhando todo o seu histórico pregressos para justificar a denúncia.
- b) compartilhe todas as informações subjetivas abordadas ao longo da psicoterapia, prestando depoimento irrestrito.
- c) restrinja-se a prestar as informações estritamente necessárias para a tomada de decisão ou proteção, baseando-se na busca do menor prejuízo.
- d) aguarde, obrigatoriamente, a expedição de um mandado judicial que o exima da responsabilidade cível, antes de comunicar os fatos à rede de proteção.
- e) solicite a autorização prévia por escrito do paciente para notificar a rede de proteção, mantendo a neutralidade técnica absoluta.

42. As equipes de resgate, a Defesa Civil e a Psicologia das Emergências e Desastres utilizam os Primeiros Socorros Psicológicos (PSP) como instrumento essencial. Com base nas diretrizes teóricas sobre os PSP na fase aguda do desastre, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O PSP tem como foco reduzir o impacto imediato da crise, garantindo a segurança física e emocional da pessoa afetada.
- b) É uma prática voltada ao acolhimento e à escuta ativa, sem promover interpretações diagnósticas ou conselhos simplistas.
- c) Consiste em uma terapia breve de reestruturação cognitiva de segunda instância para elaboração aprofundada dos conteúdos do trauma.
- d) Pode ser prestado não apenas por profissionais de saúde mental, mas também por qualquer pessoa que tenha recebido treinamento específico.
- e) Os PSPs atuam também facilitando conexões sociais, ajudando as vítimas a contatarem familiares ou redes de suporte disponíveis.

43. A síndrome de *Burnout* tem sido uma importante pauta para a Saúde Ocupacional e para a Psicologia. O "modelo de controle-demanda" (modelo de tensão no trabalho) proposto por Robert Karasek avalia o estresse de natureza psicossocial no ambiente laboral. Segundo esse modelo, a experiência laboral mais associada ao desenvolvimento do esgotamento e a reações adversas à saúde – definida como *Job Strain* (Trabalho de Alta Exigência) – ocorre quando o trabalhador está submetido à combinação de:

- a) alta demanda psicológica e alto controle.
- b) baixa demanda psicológica e baixo controle.
- c) baixa demanda psicológica e alto controle.
- d) alta demanda psicológica e baixo controle.
- e) demandas cognitivas passivas e isolamento institucional.

44. Muitos transtornos da personalidade envolvem um padrão global e inflexível de experiência íntima e comportamental. Considere um paciente que apresenta como traço principal um intenso e arraigado desconforto agudo em relações íntimas, acompanhado rotineiramente por distorções cognitivas e perceptivas (como pensamento mágico e ideias de referência), além de marcante excentricidade no comportamento. No DSM-5-TR, essas características delimitam o diagnóstico de:

- a) Transtorno de Personalidade Esquizoide.
- b) Transtorno de Personalidade Borderline.
- c) Transtorno de Personalidade Esquizotípico.
- d) Transtorno de Personalidade Evitativa.
- e) Transtorno de Personalidade Antissocial.

45. No âmbito da psicopatologia infantil e dos Transtornos do Neurodesenvolvimento, é imperativo o diagnóstico diferencial preciso. Um dos transtornos abordados no DSM-5-TR é classificado dentro dos Transtornos de Tique e exige, *obrigatoriamente*, a presença de múltiplos tiques motores E de um ou mais tiques vocais, persistentes há mais de 1 ano. Essa descrição clínica corresponde ao:

- a) Transtorno de Movimento Estereotipado.
- b) Transtorno do Espectro Autista.
- c) Transtorno de Tourette.
- d) Transtorno de Tique Motor ou Vocal Persistente (Crônico).
- e) Transtorno Disruptivo da Desregulação do Humor.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DE
PSICOLOGIA**

Priscila Batista

46. Na teoria psicanalítica de Sigmund Freud, a transferência ocupa lugar central no processo analítico juntamente com a associação livre e a interpretação dos conteúdos inconscientes. Na situação transferencial, o papel do analista é

- a) conduzir a relação analítica por meio de intervenções voltadas à identificação objetiva dos conflitos psíquicos apresentados pelo analisando.
- b) favorecer a manifestação dos afetos e conteúdos inconscientes atualizados na relação estabelecida com o analisando.
- c) oferecer interpretações dos conflitos infantis relacionados às experiências afetivas reconstruídas durante a análise.
- d) organizar as manifestações emocionais do analisando de forma a preservar a estabilidade do processo terapêutico.
- e) direcionar as experiências afetivas do analisando para o fortalecimento dos mecanismos conscientes de adaptação psíquica.

47. Segundo a teoria psicanalítica de Sigmund Freud, a fantasia constitui uma produção psíquica relacionada à realização de desejos inconscientes. Nesse contexto, as fantasias podem ser compreendidas como estruturas/construções

- a) simbólicas.
- b) adaptativas.
- c) perceptivas.
- d) racionais.
- e) comportamentais.

48. Segundo a teoria psicanalítica de Jacques Lacan, o sujeito suposto saber ocupa função central na condução da análise porque a relação analítica se estrutura a partir da atribuição de saber ao analista e para

- a) estabelecer referenciais técnicos relacionados à interpretação objetiva das formações inconscientes.
- b) favorecer a organização consciente dos conteúdos psíquicos mobilizados durante a análise.
- c) produzir parâmetros clínicos voltados à delimitação diagnóstica da estrutura subjetiva do analisando.
- d) sustentar a dinâmica transferencial responsável pela produção e circulação do saber inconsciente.
- e) direcionar os processos identificatórios envolvidos na adaptação psíquica do sujeito à realidade.

49. Segundo o modelo psicanalítico, o indivíduo torna-se capaz de direcionar os impulsos sexuais para relações afetivas mais maduras, estabelecer vínculos amorosos fora do núcleo familiar e reorganizar os conflitos edípicos na

- a) fase oral, predominante durante o primeiro ano de vida.
- b) fase anal, relacionada ao desenvolvimento do controle esfinteriano entre dois e três anos.
- c) fase fálica, caracterizada pela centralidade do complexo de Édipo entre três e cinco anos.
- d) fase de latência, marcada pela redução das manifestações pulsionais e intensificação da socialização infantil.
- e) fase genital, iniciada na adolescência e relacionada à maturação da sexualidade e das relações objetais.

50. Na teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, em cada estágio do desenvolvimento, o indivíduo enfrenta a necessidade de

- a) questionar continuamente os conhecimentos adquiridos nas experiências anteriores.
- b) romper com os padrões sociais estabelecidos para consolidar sua autonomia intelectual.
- c) solucionar conflitos emocionais produzidos pelas relações familiares primárias.
- d) reorganizar suas estruturas cognitivas em resposta às demandas do ambiente e das experiências vivenciadas.
- e) buscar satisfação pessoal por meio das interações afetivas construídas ao longo do desenvolvimento.

51. Segundo a teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, o processo de aprendizagem ocorre por meio da interação entre sujeito e ambiente, envolvendo assimilação e acomodação das estruturas cognitivas. É exemplo desse processo:

- a) favorecer a incorporação progressiva de referências cognitivas socialmente compartilhadas durante as experiências escolares.
- b) desenvolver estratégias de ensino voltadas à estabilização gradual das operações intelectuais construídas pelo estudante.
- c) promover situações em que o estudante reorganize seus esquemas cognitivos diante de experiências novas e desequilíbrios intelectuais.
- d) ampliar o repertório conceitual do estudante por meio da exposição sistemática a estruturas formais de raciocínio lógico.
- e) estimular a consolidação de respostas cognitivas elaboradas a partir de estratégias previamente utilizadas pelo sujeito.

52. O transtorno por uso de álcool pode apresentar diferentes níveis de gravidade e padrões de comprometimento funcional. Segundo o DSM-5, um dos critérios relacionados ao transtorno refere-se à presença de consumo recorrente da substância em situações nas quais seu uso resulta em

- a) comprometimento progressivo da capacidade de autorregulação emocional diante de demandas interpessoais.
- b) prejuízo na execução de atividades que exigem funcionamento físico adequado e preservação da capacidade operacional.
- c) intensificação de comportamentos impulsivos associados à busca de experiências subjetivas de prazer e desinibição.
- d) oscilação do desempenho ocupacional relacionada à dificuldade de gerenciamento de situações socialmente estressoras.
- e) redução da tolerância a estímulos ambientais em decorrência de alterações cognitivas associadas ao consumo.

53. As estratégias de redução de danos são influenciadas pelos referenciais que orientam as políticas públicas de saúde mental e atenção aos usuários de substâncias psicoativas. Esses referenciais definem características

- a) normativas relacionadas à reorganização gradual dos padrões de consumo considerados socialmente disfuncionais.
- b) operacionais voltadas à estabilização clínica dos comportamentos associados ao uso abusivo de substâncias.
- c) preventivas fundamentadas na modificação progressiva dos fatores de vulnerabilidade psicossocial dos usuários.
- d) técnico-assistenciais direcionadas à ampliação da adesão dos usuários às práticas institucionais de cuidado continuado.
- e) estruturantes das ações de cuidado voltadas à minimização dos impactos individuais e coletivos associados ao uso de substâncias psicoativas.

54. Na atenção à saúde da pessoa idosa, as ações especializadas de cuidado integram diferentes dimensões do envelhecimento humano. As intervenções voltadas ao acompanhamento psicossocial correspondem à valorização

- a) da autonomia; da capacidade funcional e da forma de enfrentamento das situações de conflito e dependência.
- b) da organização institucional; da adaptação às rotinas de cuidado e da adesão às práticas terapêuticas propostas.
- c) das percepções construídas pelo idoso acerca das limitações físicas e das experiências subjetivas de envelhecimento.
- d) da reorganização familiar; das expectativas afetivas e das interpretações do idoso sobre o suporte recebido.
- e) da estabilidade emocional; da preservação dos vínculos interpessoais e da percepção sobre o ambiente institucional.

55. Os aspectos psicossociais da vivência da pessoa com deficiência envolvem diferentes dimensões relacionadas à participação social, autonomia e construção da identidade. A percepção acerca das barreiras sociais e das possibilidades de inclusão está relacionada à

- a) adaptação funcional do indivíduo às exigências estabelecidas pelos contextos institucionais e sociais.
- b) internalização das limitações físicas e cognitivas associadas às condições orgânicas da deficiência.
- c) compreensão das experiências sociais e afetivas construídas na interação entre sujeito e ambiente.
- d) reorganização emocional decorrente da aquisição de estratégias compensatórias de desempenho social.
- e) consolidação de mecanismos individuais voltados à superação das dificuldades presentes na convivência coletiva.

56. Na teoria psicanalítica de Sigmund Freud, toda catexia é, ao mesmo tempo, um investimento sob o aspecto econômico e um investimento sob o aspecto

- a) representacional.
- b) manifesto.
- c) significante.
- d) simbólico.
- e) específico.

57. A motivação no trabalho envolve fatores individuais e organizacionais que influenciam o engajamento dos trabalhadores nas atividades desempenhadas. Entre os elementos relacionados à motivação organizacional, destacam-se a percepção de reconhecimento profissional, as condições de trabalho e

- a) a predominância de relações interpessoais voltadas à manutenção da estabilidade institucional e redução de tensões grupais.
- b) a existência de objetivos organizacionais claros e compartilhados entre os membros da equipe.
- c) a presença de modelos de liderança centrados na supervisão contínua das tarefas operacionais.
- d) a distribuição homogênea das atividades entre trabalhadores pertencentes a diferentes setores organizacionais.
- e) a ausência de diferenciação funcional entre os trabalhadores envolvidos nas atividades institucionais.

58. Ao analisar os diversos conceitos de satisfação e motivação no trabalho encontrados na literatura, é possível constatar a presença de dois elementos frequentemente relacionados. Um dos elementos é a referência ao envolvimento do trabalhador com suas atividades laborais, e o outro é a referência à

- a) intensidade das relações interpessoais estabelecidas entre os membros das equipes de trabalho.
- b) existência de baixos índices de rotatividade entre trabalhadores vinculados à organização.
- c) presença de lideranças orientadas ao acompanhamento contínuo do desempenho funcional das equipes.
- d) percepção de reconhecimento profissional e valorização das contribuições individuais no ambiente organizacional.
- e) objetividade dos critérios institucionais utilizados para avaliação da produtividade ocupacional.

59. Uma técnica de atendimento clínico, desenvolvida no contexto da psicanálise de Melanie Klein, que utiliza a atividade lúdica como via de acesso às fantasias inconscientes infantis, é denominada

- a) setting interativo.
- b) entrevistas psicológicas.
- c) técnica do brincar.
- d) psicoterapia breve.
- e) atendimentos focais.

60. Uma prática consistente e coerente com o gerenciamento de conflitos solicita não apenas um bom manejo de técnicas de mediação, mas fundamentalmente um bom manejo

- a) dos afetos.
- b) dos valores institucionais.
- c) da comunicação.
- d) das percepções interpessoais.
- e) das divergências operacionais.

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

*Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.
Sua opinião é muito importante para nós!*

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>
